

25^a

13 a 15
de maio de
2014

Semana de Enfermagem

Hospital de Clínicas de Porto Alegre - Escola de Enfermagem da Ufrgs

Local: Anfiteatro Carlos César de Albuquerque - HCPA



*Práticas inovadoras em saúde:
a contribuição da Enfermagem*



Anais



**GRUPO DE ENFERMAGEM DO
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFRGS**

*Práticas inovadoras em saúde:
a contribuição da Enfermagem*

13 a 15 de maio de 2014

Local

Hospital de Clínicas de Porto Alegre
Anfiteatro Carlos César de Albuquerque
Porto Alegre - RS

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Presidente

Profº Amarílio Vieira de Macedo Neto

Vice-Presidente Médico

Profª Nadine Oliveira Clausell

Vice-Presidente Administrativo

Bel.Tanira Andreatta Torelly Pinto

Coordenadora do Grupo de Pesquisa e Pós-Graduação

Profº Eduardo Pandolfi Passos

Coordenadora do Grupo de Enfermagem

Profª Ana Maria Müller de Magalhães

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Reitor

Profº Carlos Alexandre Netto

ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFRGS

Diretora

Profª Eva Neri Rubim Pedro

Projeto gráfico, ilustração e diagramação

Gleci Beatriz Luz Toledo

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO-CIP

S471p Semana de Enfermagem (25. : 2014 : Porto Alegre, RS)
Práticas inovadoras em saúde: a contribuição da enfermagem; anais [recurso eletrônico] / 25. Semana de Enfermagem ; promoção e realização Grupo de Enfermagem do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul; coordenadora Sônia Beatriz Cocco de Souza; projeto gráfico, ilustração e diagramação Gleci Beatriz Luz Toledo. - Porto Alegre : HCPA, UFRGS, Escola de Enfermagem, 2014.
1 CD-ROM

ISBN:

1. Enfermagem - Eventos. I. Hospital de Clínicas de Porto Alegre. II. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Escola de Enfermagem. III. Souza, Sonia Beatriz Cocco de. IV Título.

NLM: WY3

Bibliotecária responsável: Jacira Gil Bernardes – CRB 10/463

ADESÃO AO PROCESSO DA IDENTIFICAÇÃO CORRETA DO PACIENTE EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Melissa Prade Hemesath, Ana Maria Müller de Magalhaes, Gisela Maria Schebella Souto de Moura, Diovane Ghignatti da Costa, Vera Lucia Mendes Dias, Helena Barreto dos Santos, Ethel Maris Schroder Torelly, Andre Mena Avila, Miriani Bolzan Motta, Evelin Carneiro Sanchez, Simone Silveira Pasin

Introdução: A segurança do paciente como novo paradigma orientador das práticas, tem sido buscada pelas instituições. Nesta perspectiva, em 2003, a *Joint Commission*, passou a exigir a implementação de metas de segurança, definindo a identificação correta do paciente como uma das metas. Adotada pela OMS e pelo Ministério da Saúde, a meta recomenda a adoção de um método de identificação dos pacientes e sua verificação antes dos procedimentos de maior risco. Embora este processo seja da rotina de alguns hospitais de excelência, o cenário demonstra que ainda não se tem a cultura de conferência da mesma. Em 2012, o HCPA qualificou seu processo de identificação, incorporando as recomendações da meta. Na nova rotina, as equipes foram orientadas a conferir a identificação antes dos cuidados, incluindo a administração de medicamentos. A adesão dos profissionais à rotina passou a ser indicador institucional, sendo a meta estabelecida em 80% de conformidade com a adesão à conferência da identificação. **Objetivo:** Avaliar a adesão dos profissionais à verificação da pulseira de identificação do paciente antes dos cuidados. **Método:** A verificação da adesão dos profissionais à rotina ocorre através de entrevistas com os pacientes. É questionado se ele percebe a conferência da pulseira antes dos cuidados. São entrevistados diariamente 18 pacientes, alocados aleatoriamente, nas unidades de internação. **Resultados:** Em janeiro de 2013, a adesão era de 42,90%. Nos meses subsequentes, a adesão foi de 50%. Em maio houve campanha educativa, quando a taxa subiu para 73,35%, atingindo 81% em junho. Em agosto a taxa caiu, registrando 65%. Nova campanha foi realizada em novembro, quando a adesão voltou a 76%. **Conclusões:** A alteração na rotina demonstrou melhora na adesão dos profissionais à verificação da identificação antes da prestação de cuidados, sendo mais significativa após campanhas educativas.